Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: PROBLEMATIZAÇÃO COMO ESTRÉGIA DE ENSINO NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Relatoria: João Cruz Neto
Carolaine da Silva Souza
Kadson Araujo da Silva

Autores: Ainoã de Oliveira Lima
Sara Teixeira Braga
Francisco Jardsom Moura Luzia

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: As metodologias ativas em saúde são parte integrante do cuidado e dão suporte para o aprendizado seja nos ambientes da academia ou em contextos práticos. Por isso, as metodologias da problematização ou aprendizagem baseada em problemas destaca-se nos campos da saúde. Uma destas estratégias é o arco de Maguerez que permite a construção dialógica e democrática do conhecimento. Objetivo: Relatar a experiência do uso do arco de Maguerez no ensino sobre preconceito racial na educação superior. Método: Estudo observacional, descritivo, tipo relato de experiência. A realização da atividade contou com a participação de 46 discentes do 3º período, regularmente matriculados no curso de graduação em enfermagem de uma faculdade privada do interior cearense. A atividade ocorreu entre os meses de agosto a novembro de 2022. As ações dispostas foram registradas em diário de campo pelo responsável da disciplina. Resultados: Por meio do arco onde se observa o problema (preconceito racial), definição de pontos-chave (O que leva ao preconceito? Quais atitudes podem ser vistas como preconceito?), teorização (o que se sabe sobre o preconceito? Quais suas origens? Como combater? O que já existe para ajudar a minimizar seus danos?), hipóteses de solução (Há fiscalização da lei contra o racismo? Como mitigar o preconceito na faculdade?) e aplicação à realidade (espalhar cartazes sobre o tema na faculdade, ser fiscalizadores dos sinais de preconceitos, obter os contatos dos órgãos competentes). No que compete as dificuldades sobre a proposta, estas devem-se a novidade da estratégia em contraponto as usuais atividades de perguntas e respostas; bem como o nível de abstração, aprofundamento e criticidade que se necessita apresentar para pensar estratégias de solução do problema. Dentre os pontos positivos apresentados: a retenção de conhecimento pela busca manual das fontes do saber, assim como o desenvolvimento critico-reflexivo sobre o tema. Além do mais, novas fontes de conhecimento foram supracitadas ao fornecer inquietações sobre o preconceito racial em LGBTs. Assim, os alunos puderam identificar o cerne do problema, aprofundar seus conhecimentos sobre o tema e ao discernir tais situações elaboraram estratégias de mitigar seus efeitos Conclusão: o arco é uma metodologia viável, factível e que congrega um esquema de pensamentos precisos sobre o tema em questão com propostas teórico-prática de solução.